



Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques

Trabalhar com alunos disléxicos pode ser um desafio, mas existem várias estratégias eficazes que podem ajudar a melhorar a aprendizagem e a autoestima destes estudantes.

Sugestões de Intervenção

A. Utilizar uma linguagem clara e simples

- Evite frases longas ou complexas.
- Prefira instruções diretas e objetivas.
- Dê instruções verbais para garantir que o aluno entende o que está a ser pedido.
- Disponibilize o uso de glossários com as palavras mais difíceis e/ou com a tradução de símbolos matemáticos.

B. Adaptações na apresentação, formato e conteúdo

- Apresente uma questão de cada vez. Não inclua várias tarefas em uma única pergunta.
- Os textos devem ser numerados à esquerda, de 5 em 5 linhas.
- Ao formular perguntas sobre um texto pode fazer referência ao intervalo de linhas onde a informação se encontra **ou** divida o texto em partes menores e, por baixo de cada parte escreva a (as) pergunta (as) relacionadas com esses parágrafos.

- Destaque o texto com cores, assim como as perguntas (para direcionar o aluno diretamente à resposta).

A cigarra e a formiga

A cigarra bateu à porta da formiga.

– Vizinha! Oh, vizinha! – chamou.

Esperou um pouco e voltou a bater com mais força.

Ouviu um barulho vindo de dentro de casa e a formiga a barafustar.

Finalmente a porta abriu-se.

– Bom dia, vizinha! – saudou a cigarra, sorridente.

– Estava a arrumar a despensa e ias-me fazendo cair do escadote, na pressa de te vir atender. Afinal o queres com tanta gritaria?

– Desculpa ter-te incomodado – tornou a voz doce da cigarra – mas apareceram-me uns amigos para almoçar e preciso de salsa para temperar o arroz. Não tenho nenhuma no quintal. Se me puderes dar um raminho...



Mark Napp, A cigarra e a formiga, Edições ASA

Compreensão do texto

1. Responde.

– Quem bateu à porta da formiga?

– Por que razão a cigarra foi a casa da formiga?

- Divida o teste em partes menores, para que o aluno possa concentrar-se melhor, em cada secção.
- Direcione e estruture resposta mais longas, dando um exemplo.
- Planifique a narrativa (tópicos a constar na introdução, no desenvolvimento e na conclusão).
- Permita a leitura da prova, questão a questão, em sala à parte, para evitar distrações.
- Permita respostas em áudio em vez de apenas texto, se isso ajudar o aluno a se expressar melhor.
- Ofereça a opção de testes orais. Isso pode ser feito por meio de gravações ou interações diretas.
- Use avaliações de escolha múltipla ou verdadeiro/falso, pois permitem que o aluno se concentre em identificar a resposta correta sem a pressão de escrever longas explicações.

Use gelhas de verificação	Já fiz....	x
	Iniciei as respostas sempre com letra maiúscula?	
	Coloquei a pontuação e sinalização (ex. ponto final, vírgula...)?	
	Respeitei as margens nas respostas?	
	Contei as palavras na composição e respeitei o que foi pedido?	
	(...)	
	Respondi a todas as questões.	

- Use um dos seguintes tipos de letra: Arial; Calibri; Times New Roman; Verdana; OpenDyslexic e garanta que o contraste entre o texto e o fundo seja adequado.
- Recorra a tamanho da letra 12 a 14 e espaçamento 1,5.
- Use texto justificado.
- Coloque instruções, palavras-chave, fórmulas ou exemplos de como realizar.
- Assinale as palavras-chave e verbos de comando a negrito.
- Imprima testes/fichas só frentes.
- Numere as folhas dos testes/fichas.
- Evite perguntas na negativa.
- As imagens e gráficos devem estar legendados e constarem à esquerda, junto à pergunta.
- Não use questões em cadeia (a resposta depende da anterior).

C. Oferecer mais tempo e sínteses

- A dislexia pode afetar a velocidade de leitura e escrita. Portanto, forneça tempo extra para a conclusão das tarefas.

D. Aspetos a ter em conta na correção de tarefas (fichas, testes...)

- Permita que o aluno escreva em linhas alternadas para que o professor faça a correção na linha que ficou livre.

- Evite correções excessivas: Em vez de corrigir todos os erros ortográficos ou gramaticais, foque no conteúdo e no entendimento demonstrado.
- Assinale os erros e corrija-os, com cor diferente (pode-se usar tabelas com duas colunas, onde na primeira coluna regista-se o erro do aluno e na segunda coluna a palavra correta).
- Mostre exemplos de como melhorar certas partes do trabalho. Isso pode incluir reescrever frases ou sugerir palavras alternativas.
- Promova a revisão dos trabalhos em pares, onde os alunos podem ajudar-se uns aos outros a identificar e corrigir o erro.
- Estimule o trabalho em grupo: Atividades colaborativas ajudam os alunos disléxicos a aprenderem de forma mais eficaz.
- Recorra ao reforço positivo elogiando o esforço e as melhorias, reforçando a autoestima do aluno.

E. Tecnologia. Estímulos multissensoriais.

- Use recursos visuais (como diagramas, mapas mentais e gráficos).
- Utilize vídeos educativos.
- Disponibilize leitores de texto ou audiobooks. Ferramentas como "Read&Write" ou o *Google Docs*, com função de leitura em voz alta podem ser úteis.
- Disponibilize ferramentas de correção ortográfica: permita que o aluno use programas de correção ortográfica, como o Microsoft Word ou outros softwares especializados, que oferece a correção ortográfica e sugestões de palavras.
- Recorra a jogos de palavras, atividades com letras em movimento ou atividades sensoriais (como escrever com a mão em areia).
- Utilize objetos manipuláveis para facilitar a compreensão de conceitos abstratos.

- Permita o uso de calculadora em testes de matemática e físico-química.



<https://www.instagram.com/dislexclub/>

Escreva aqui outras sugestões para todos ficarmos mais ricos em conhecimento:

- ✓ *Avaliação e diagnóstico em dificuldades específicas de aprendizagem. Pistas para uma intervenção educativa*, Helena Serra, Edições ASA.
- ✓ *Método Fonomínico de Paula Teles: Exercícios com leitura cronometrada de palavras e textos.*
- ✓ *Consciência Fonológica em crinaças pequenas (Adams et al., 2008); Manual de leitura.*
- ✓ *Corretiva (Condemarim & Blomquistm, 1986);*
- ✓ *Dislexia – Cadernos 1, 2, 3 e 4 (Helena Serra)*
- ✓ *Dislexia: Atividades de Conhecimento Fonológico (Rosa Lima & Cláudio Tavares, 2012)*

✓ O Caminho para as estrelas

✓ *Portal da dislexia*